

10ª JORNADA PEDAGÓGICA: ANALISANDO MARCAS DE IDEOLOGIA NA PRODUÇÃO ESCRITA

ARANTES GOMES DO NASCIMENTO¹
DAYVISON BANDEIRA DE MOURA²

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever uma ação pedagógica realizada pela Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros em Palmares, Região da Mata Sul de PE, no Curso Normal em Nível Médio, em outubro de 2009, discutindo o fazer pedagógico como prática na implementação do Currículo Integrado de Pernambuco, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, relacionando teoria à prática em oficinas pedagógicas. Mapear a X edição da Jornada Pedagógica cuja formatação centrou-se em 11 Oficinas Pedagógicas, contemplando todos os Componentes Curriculares do Curso. E, finalmente, analisar o memorial produzido pelos estudantes nas oficinas para interpretar o sentido das marcas ideológicas do discurso em títulos escritos com os mesmos elementos lexicais.

- 1 Autor: Professor da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Mestrando em ciências da educação Universidad del Sol – UNADES, Asunción/PY; Graduado e Especialista em Letras – Língua Portuguesa - pela FAMASUL; E-mail: arantes-coerencia07@gmail.com; curriculum lattés: <http://lattés.cnpq.br/0971961039365975>.
- 2 Orientador: Prof. de Língua Portuguesa da SEDUC-PE, Especialista em Práticas de Análises Discursivas, FAFIRE, 2009; em Educação de Jovens e Adultos PROEJA pelo IFPE, 2013; em Ciências da Educação pela Universidade Americana, Asunción-PY, 2014; em Educação Pobreza e Desigualdade Social pela UFPE, 2017; Mestre em Ciências da Educação Universidad Americana e Doutor em Ciências da Educação 2017. e-mail: analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com; curriculum lattés: <http://lattés.cnpq.br/0662218330901650>

A formação de professores na modalidade Normal Médio deve, na sua proposta de curso, garantir uma formação que contemple familiarização com as tecnologias, com base no que dita a Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96.

O artigo 62 da Lei nº 9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN (BRASIL, 1996) trata dos tipos e modalidades dos cursos de formação inicial de professores:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

[...]

3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Sendo assim, o ensino do componente curricular Novas Tecnologias no Curso Normal em Nível Médio está pautado nos fundamentos legais e em documentos oficiais nacionais que orientam as práticas docentes.

2. CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Articular os projetos existentes na escola para melhorar o rendimento das atividades de ensino-aprendizagem, essa foi a meta para 2009, apresentada pelo PPP da Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros, referente à Qualidade do Ensino-Aprendizagem, pautadas nos valores de conhecimento (Saber Conhecer) e de Competências e Habilidades (Saber Fazer), necessárias ao exercício da docência. O projeto é interdisciplinar. Teve a participação dos estudantes do primeiro ao quarto ano nos turnos manhã e tarde no período de 16 a 23 de outubro. A formatação aconteceu em 11 Oficinas Pedagógicas.

Dessa maneira, o conteúdo programático, de natureza transversal, contemplou o Currículo Integrado do Curso, fundamentado na Base Curricular Comum, da Solidariedade, do Vínculo Social e da Cidadania:

As reflexões iniciais dos Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Base Curricular Comum configuram a solidariedade, que se afirma no vínculo social e na cidadania, como paradigma, e a identidade, vista na diversidade e na autonomia, como diretriz da proposta educacional. (PERNAMBUCO/BCC, 2008, p. 14).

Diante do exposto, a X Semana Pedagógica teve como finalidade possibilitar aos estudantes do Curso Normal Médio a compreensão teórica e metodológica do Currículo Integrado de Pernambuco (2008), dialogando com as seguintes áreas/núcleos curriculares: Linguagens Código e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Organização e Gestão da Educação Escolar, conforme Matriz Curricular.

Um ano após a realização dessa atividade houve uma grande enchente na região, sendo a referida escola demolida como consequência. Em 2015, parte dos registros da X Jornada Pedagógica do Curso Normal em Nível Médio foram encontrados e transformados em um livro, organizado por Arantes Gomes do Nascimento, então educador de apoio, onde constam alguns registros dessa atividade exitosa.

3. SOBRE O CORPUS DA PESQUISA

O livro a Ética na Formação de Professores: Anais da X Jornada Pedagógica do Curso normal de Nível Médio, na Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros, Palmares-PE foi elaborado para homenagear *in memoriam* uma ex-professora da escola, organizado por Nascimento (2015).

Nas palavras do prefaciador, Hélio Oliveira, o livro representa, portanto,

um exitoso trabalho do professor Arantes Gomes, cujo propósito maior é apresentar e discutir ideias e propostas que sirvam de subsídio aos futuros professores das séries iniciais da educação básica, visando a uma formação

profissional consistente, requisito indissociável da figura docente! (NASCIMENTO, 2015, p. 14).

A estrutura do conteúdo do livro está descrita da seguinte maneira: sinopse, ementa, objetivo, objeto de estudo e produção escrita de um memorial feita pelos estudantes, totalizando 82 produções. Constam também o nome dos professores coordenadores da oficina e as referências bibliográficas. Distribuídos em quatro capítulos. Há também uma seção para os anexos.

As oficinas são descritas por área curricular, distribuídas em cada capítulo do livro com as respectivas produções textuais dos estudantes. Para Cuberes apud Vieira e Volquind (2002, p. 11), oficinas são definidas como:

um tempo e um espaço para aprendizagem; um processo ativo de transformação recíproca entre sujeito e objeto; um caminho com alternativas, com equilíbrios que nos aproximam progressivamente do objeto a conhecer.

Diante do exposto, convém destacar o caráter catalisador das oficinas como ação mediadora eficaz que relaciona o fazer pedagógico à sua prática reflexiva.

De acordo com a Matriz de Gestão Curricular do Curso Normal Médio do Estado de Pernambuco, LDB 9394/96 - Parecer CEB/CNE Nº 01/99 e Resolução CEB/CNE Nº 02/99, a formação de professores/as está estruturada em áreas e núcleos curriculares, destinados a atender à formação geral e específica do professor/a em nível médio, a saber:

Áreas de Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Núcleos Curriculares: Organização e Gestão da Educação Escolar e Prática (NASCIMENTO, 2015, p. 23).

No exposto, temos a distribuição das áreas curriculares que formam o currículo do Curso Normal em Nível médio. A X Jornada pedagógica contemplou todos esses campos curriculares. As disciplinas foram distribuídas por oficinas. Em cada capítulo, são contempladas as seguintes áreas:

No I, temos: A ética na formação de professores, tema gerador da X Jornada Pedagógica. Na área Curricular de Linguagens e suas

Tecnologias, **Oficina 1**-Ferramentas de produtividade aplicadas ao ensino de leitura e da escrita; **Oficina 2**-A aplicabilidade das múltiplas inteligências no ensino de língua portuguesa; **Oficina 3**- Trilhando caminhos: retratando gêneros textuais; **Oficina 4**- A arte de olhar e ler imagens na construção do conhecimento; **Oficina 5**-Teatro: Disciplina e ética; **Oficina 6**- Circuito de brincadeiras; Para o capítulo II, apresentamos: Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias: **Oficina 7**- Universo da Formas geométricas; **Oficina 8**- Qualidade de vida: conteúdo significativo na formação do professor; No capítulo III, destacamos: Ciências Humanas e suas Tecnologias: **Oficina 9**- Ensinar e aprender a ensinar em História; e finalizando, o capítulo IV, destacamos: Organização e Gestão da Educação Escolar: **Oficina 10**- A relação interpessoal do “eu-tu” e a **Oficina 11**- A afetividade na escola.

O objeto de análise é o memorial. Gênero textual usado pelos estudantes do Curso Normal de Nível Médio na X Jornada Pedagógica como produto final escrito. Nele foram enfatizadas as contribuições da oficina escolhida para o crescimento intelectual do estudante.

4. METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa com caráter descritivo. As análises documentais foram realizadas a partir do livro A ética na formação de professores: anais da X jornada pedagógica do curso normal em nível médio, na Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros, Palmares PE, publicado pela editora Bagaço em 2015, organizado por Nascimento (2015). A coleta de dados foi feita a partir das oficinas pedagógicas descritas nos quatro capítulos no livro, utilizando como metodologia as contribuições teóricas da Linguística Textual (LT) e da Análise do Discurso (AD), no que se refere a identificação do mesmo elemento lexical nos títulos dos textos produzidos pelos estudantes, para compreender as marcas da subjetividade do produtor. A finalidade desta pesquisa foi avaliar como os futuros professores autoavaliam sua atuação na oficina escolhida, descrevendo as contribuições das mesmas para seu amadurecimento profissional.

5. ANÁLISE DOS DADOS

As atividades realizadas na X Jornada Pedagógica do Curso Normal em Nível Médio foram realizadas no período de 16 a 23 de outubro de 2009 e contemplaram as seguintes ações: leituras e exposição das sinopses de cada oficina, inscrição na oficina desejada, palestra de abertura sobre o tema gerador, atividades nas oficinas, socialização das apresentações e produção do memorial.

A seguir apresentamos em dois quadros uma visão descritiva do corpus da pesquisa. No primeiro, destacamos o aspecto macro do livro a Ética na Formação de Professores: Anais da X Jornada Pedagógica do Curso Normal de Nível Médio, na

Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros, Palmares-PE e, no segundo, delimitamos o objeto para análise.

No Quadro 1, apresentamos a generalização do corpus da pesquisa, destacando a área do componente curricular, a oficina e o quantitativo de textos produzidos sobre a oficina escolhida pelo estudante.

CORPUS DA X JORNADA PEDAGÓGICA

Nº	Componente Curricular	Nº	Oficina	Texto
I	Linguagens Códigos e suas Tecnologias	01	Ferramentas de produtividade aplicada ao ensino da leitura na escola	05
		02	A aplicabilidade das múltiplas inteligências no ensino de língua portuguesa	05
		03	Trilhando caminhos: retratando gêneros textuais	02
		04	A arte de olhar e ler imagens na construção do conhecimento	10
		05	Teatro: disciplina e ética	12
		06	Circuito de brincadeiras	16
II	Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias	07	O universo das formas geométricas	08
		08	Qualidade de vida: conteúdo significativo na formação do professor	04

Nº	Componente Curricular	Nº	Oficina	Texto
III	Ciências Humanas e suas Tecnologias	09	Ensinar a aprender a Ensinar em História	04
IV	Organização e Gestão da Educação Escolar	10	A relação interpessoal na formação do "eu"- "tu"	13
		11	A afetividade na escola	03

Quadro 1 – Generalização do Corpus da Pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 1 destaca a oficina 6 - Circuito de brincadeiras como sendo a que mais houve identidade por parte dos estudantes na produção do memorial, 16 textos, seguida por A relação interpessoal na formação do "eu-tu" com 13 produções e Teatro: disciplina e ética com 12 textos produzidos, para um total geral de 82 textos. O campo curricular Linguagens Códigos e suas Tecnologias aparece com o maior quantitativo de produções textuais e o maior número de oficinas seguida da Organização e Gestão da Organização Escolar. Das 11 oficinas pedagógicas 6 estão também nesse mesmo campo, o que corresponde a 66%. Por outro lado essa mesma área curricular é a que apresenta uma oficina com o menor quantitativo de produção escrita, apenas 02 memoriais, em Trilhando caminhos: retratando gêneros textuais.

No quadro 2, investigamos os títulos de cada memorial do corpus para refletir sobre as marcas de subjetividade do estudante descrita em cada um deles, cujas incidências são apresentadas em seus aspectos qualitativos, a saber:

ESTUDO DE CASO

Nº	Oficina	Texto
02	A aplicabilidade das múltiplas inteligências no ensino de língua portuguesa	(9) A aplicabilidade das inteligências múltiplas no ensino de língua portuguesa
		(10) A aplicabilidade das inteligências múltiplas no ensino de língua portuguesa

Nº	Oficina	Texto
03	Trilhando caminhos: retratando gêneros textuais	Não há ocorrência de títulos iguais na oficina
04	A arte de olhar e ler imagens na construção do conhecimento	(13) Semana Diferente (16) Semana Diferente (19) Adquirindo conhecimento
06	Circuito de brincadeiras	(35) Adquirindo conhecimento (36) Adquirindo conhecimento

Quadro 2 – Títulos iguais

Fonte: Elaborado pelo autor.

Omitimos, propositalmente, o nome, ano, turma e turno dos estudantes por não atenderem ao propósito desta pesquisa. Para a análise feita no quadro 2, tomamos como referência o componente curricular de Língua Portuguesa, do campo Linguagens Códigos e suas Tecnologias que foi o único que teve duas oficinas contempladas para a mesma disciplina: oficina 2- A aplicabilidade das múltiplas inteligências no ensino de língua portuguesa e a oficina 3- Trilhando caminhos: retratando gêneros textuais.

Para o memorial, investigamos os dois textos da oficina 2, cujos títulos são escritos com os mesmos itens lexicais. O que nos leva a compreender o caráter subjetivo nos textos analisados. Destacamos em cada um deles inicialmente a sua coerência, definida segundo Koch e Travaglia (1999, p.57) como o “princípio de interpretabilidade”, pelas contribuições da LT e a capacidade discursiva pelas relações de sentido na AD, defendida por Pêcheux (CORRÊA 2002, p.61) que destaca o “interdiscurso como sendo a relação que todo discurso mantém com algo que lhe é prévio, seja ela mantida pela relação de acordo ou de conflito”. O que corrobora para o cumprimento do objetivo proposto na pesquisa: descrever os aspectos mais relevantes da vida do estudante diante da X Jornada Pedagógica. Na outra oficina de Português, conforme quadro 2, não houve igualdade entre títulos.

No entanto, a ocorrência aconteceu na oficina 04, único componente da disciplina Arte. Há duas ocorrências na Oficina 6 Circuito de brincadeiras com dois títulos iguais, inclusive com o aparecimento de

um deles na oficina 4, A arte de olhar e ler imagens na construção do conhecimento.

Diante das análises realizadas, destacamos vários aspectos das marcas subjetivas nos títulos com o mesmo elemento lexical, não somente a coerência, como postula Nascimento (2008, p. 83) que “todos os textos são, a princípio, coerentes³”, considerando algumas variantes da Linguística Textual ou ainda o aspecto ideológico do discurso proveniente da Análise do Discurso, segundo Pêcheux (CORRÊA 2002, p.61), quando descreve a relação de acordo.

Ao longo da pesquisa, podemos destacar ainda como indispensável na formação inicial do professor e da professora uma ação mediada pela prática docente. Porém, é indiscutível também a (re)formulação de políticas públicas para garantir o fomento às ações pedagógicas exitosas na escola, conforme nos remete Paulo Freire (1996, p. 47) ao descrever a educação concebida na prática social e que “ensinar não é transferir conhecimento mas criar as possibilidades para a sua própria contribuição”, que se relaciona no âmbito da formação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa constitui como um relevante material sobre o fazer pedagógico na escola que relaciona a teoria à prática na perspectiva de oficinas pedagógicas. No Curso Normal em Nível Médio, a prática pedagógica configura-se, ao mesmo tempo, como elemento que transversaliza as Áreas Curriculares, devido ao próprio objetivo do Curso – a formação de professores/as –, e como um dos núcleos curriculares responsáveis pela formação do profissional em nível médio, para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Este trabalho reflete também a importância de a escola registrar o fazer pedagógico no fomento ao debate sobre a prática pedagógica às futuras professoras e professores do Curso Normal em Nível Médio.

3 Esse ponto de vista corresponde àquele explicitado por Nascimento (2005, p. 64) em monografia, intitulada: Coerência ou incoerência: confrontos e similaridades, apresentada em janeiro (2005), na Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul: FAMASUL, cidade de Palmares/PE, cuja orientadora foi Dra. Maria Francisca Oliveira Santos. Cabe destacar que o referido trabalho fora registrado na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura, Escritório de Direitos Autorais, em (14/01/2008).

Pode beneficiar não somente às futuras professoras ou professores do ensino infantil ou das séries iniciais do fundamental, mas todos aqueles têm interesse em ampliar sua prática pedagógica.

Nesse sentido, o fazer pedagógico retoma lugar de destaque nas ações mediadas pela escola. Não somente no sentido da realização das práticas, mas também na relação cotidiana entre aprendentes e ensinantes diante do conteúdo programático.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9394/96.** Brasília: 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC/Semtec, 2002.

CORRÊA, Manoel L. Gonçalves. **Linguagem e comunicação social: visões da linguística moderna.** São Paulo: Parábola, 2002.

EDGAR, Morin. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra-Coleção Leitura, 1996.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL– Ministério da Cultura, Escritório de Direitos Autorais. Certificado de Registro ou Averbação.

KOCH, Ingedore G. Vilaça. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **O texto e a Construção dos Sentidos.** São Paulo: Contexto, 2003.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos.** 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NASCIMENTO, Arantes Gomes do. **Coerência ou incoerência: confrontos e similaridades**. 2005. 75 f. Monografia (Especialização em Língua Portuguesa) – Faculdade de Formação de Professores da mata Sul FAMASUL, Palmares, 2005.

_____. **Certificado de Registro ou Averbação**. Disponível em: <<http://arquivo.bn.br/portal/index.jsp?plugin=FbnBuscaEDA>>, Acesso em: 30 jul. 2020.

_____. **Coerência ou Incoerência?** 3ª ed. Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores - CBJ, 2008.

_____. (Org). **A Ética na Formação de Professores: anais da X jornada pedagógica do curso normal em nível médio, na Escola Estadual Dr. Pedro Afonso de Medeiros, Palmares PE**. Igarassu: Bagaço, 2015.

PÊCHEUX, M. e FUCHS, C. **A propósito da análise automática do discurso (1975)**. In:GADET, F. e Hak, T. (orgs.) **Por uma análise do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1990.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Base Curricular Comum para as Redes Públicas de Ensino de Pernambuco: língua portuguesa / Secretaria de Educação**. Recife: SE. 2008.

PERNAMBUCO. Secretaria de Cultura e Esportes. **Subsídios para a organização da prática pedagógica nas escolas normal médio**. Recife:1992.

_____. **Referenciais curriculares para o Curso Normal Médio**. Recife: 2006.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Dr. Pedro Afonso de Medeiros, Eixo Qualidade do Ensino (atualização)**. Palmares: 2009.

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Lea. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.